PERDER TUDO ÀS VEZES É O CAMINHO PARA SE CONSEGUIR MUITO MAIS DO QUE SE TINHA.

O que vale a pena Lembrar

H.JESUS

Dedicatória

Este livro veio para mim em forma de um sonho. Não tão poético e milagroso como possa parecer, mas de uma maneira bem sutil. Não havia nada moldado quando acordei. E nenhum pensamento que eu tivesse parecia suficiente para complementar as lacunas que ficaram após meu despertar. Então eu apenas anotei as ideias e as cozinhei em minha mente durante um tempo, e pouco a pouco elas foram tomando forma, foram crescendo, até que alguma coisa já saísse delas, até que uma parte começasse a ser moldada.

Quando comecei a escrever este livro, falei dele para poucas pessoas, então serão poucos aos que posso dedica-lo. Em toda minha sinceridade eu não sei se deveria haver uma dedicatória, mas a ética me diz que é necessário agradecer e enaltecer aqueles que estiveram ao meu lado durante o tempo em que escrevia esta estória.

À minha mãe o meu mais sincero obrigado, pelas brincadeiras que me distraiam quando minha cabeça já doía de tanto olhar para a tela do computador. Pelas brincadeiras sobre a fama que eu alcançaria, e até mesmo pelas brigas quando já não aguentava mais me ver dentro do quarto com os olhos fixos no monitor.

Ao meu namorado o mesmo agradecimento sincero. Por ter estado comigo durante a escrita, por ter me escutado falando exaustivamente sobre o enredo, por ter me ajudado nas correções e ideias, e principalmente pela comemoração via mensagem durante a madrugada quando revelei que havia terminado a escrita.

Agradeço de coração ao primeiro dos meus amigos a saber sobre o desenvolvimento desse livro, que como um anjo, como seu próprio nome sugere, me ajudou nas ideias. Pacientemente me escutou, leu alguns trechos e me incentivou, e ao termino da escrita me parabenizou, como eu verdadeiramente esperava ser parabenizada, pois a ele também cabe o cunho de escritor, e por isso compartilhamos as mesmas aflições que envolvem uma obra.

Agradeço ao amigo a quem prometi enviar o livro assim que acabasse, pois a anos ele vinha pedindo para ler uma de minhas obras. Esse amigo que com sua insistência me incentivou a terminar o mais rápido possível essa literatura.

A Deus o maior agradecimento, pois mesmo acreditando estar em dívida com a grande divindade na qual acredito, as forças que vieram até mim para não desistir de minha obra não poderiam ser descritas como menos do que divinas.

A todos o meu sincero obrigado.

Essa obra é para todas as pessoas e principalmente para vocês.

Que essa seja a primeira de muitas dedicatórias.

Obrigado mais uma vez.

Prefácio do autor

Após um sonho um tanto quanto conturbado, o enredo principal desta estória se formou em minha mente. Estive durante muito tempo buscando uma inspiração real para que o contexto do livro fizesse sentido, e acabei por encontrá-la nas telas das televisões, nas páginas dos jornais, nas publicações das redes sociais e no debate com pessoas do meu cotidiano.

Nesta obra eu procuro apresentar aos meus leitores diferentes temas da vida que diversas vezes são ocultados pela aparente normalidade do que está ao nosso redor. *Nada é o que parece* foi a frase que me acompanhou durante a escrita de cada capítulo.

Possivelmente esta obra pode induzi-los a analisar um pouco mais o que na maioria das vezes é irrelevante, incitar os nervos e até mesmo fazê-los questionar o que realmente existe de normal no cotidiano. Mas não se irritem comigo, com o livro ou com os personagens, fazer com que as pessoas reflitam sempre foi meu principal objetivo ao escrever a obra, e nada melhor para trazer reflexão do que os enredos absurdos que eu desenvolvi.

Faz anos que tento escrever um livro, este foi o primeiro que terminei, em partes por ter o elaborado muito melhor do que todos os outros, mas principalmente por acreditar ser necessária a escrita de cada vez mais obras que de alguma maneira impactem. Existem outras obras que abordam temas semelhantes, e talvez meu livro seja realmente um em meio a milhares, mas ainda assim é uma contribuição para as bibliotecas, livrarias e prateleiras de quartos, que eu sinceramente espero que estejam sempre cheias de livros como este.

Ao ler esta obra saiba que minha intenção não é inovar, é apenas criar, ter o prazer de dizer que algo saiu da minha mente e se transformou em um livro completo, é trazer um pouco de

questionamento, dores, aprendizados e romance. Aprendi muito escrevendo esta obra, espero que aprendam ou procurem aprender após lê-la, há mais do que a gente costuma vez por aí, há mais do que nós nos permitimos enxergar.

Que após lerem este livro vocês se questionem se tudo está realmente bem ao seu redor, assim como eu passei a me questionar se eu estou bem após escrever esta obra.

Prólogo

Ela era bonita. A maneira com que os cabelos balançavam ao vento, era fascinante. A voz dela o chamando o atraia, porém quanto mais caminhava em direção a ela, mais longe ela estava dele. Aquilo era angustiante. Tentava correr, tentava lutar contra a distância, mas nenhum esforço era o suficiente para que conseguisse toca-la. Ela estava ali, mas parecia não estar.

Parou de se esforçar, parou de lutar, e decidiu ficar apenas a observando. O sorriso dela lhe preenchia a alma, o azul vívido dos olhos dela eram de fazer qualquer homem se perder, e como ele queria se perder junto dela, esquecer quem era e viver para ela.

Não se afobou. Não se apressou. Caminhou a passos lentos até que finalmente fosse possível estar perto dela. Era necessária calma para se aproximar, ela exigia isso, ela precisava disso. Estendeu a mão e a tocou, mas não conseguiu sentir a pele dela. Ela era uma miragem. Ela era um sonho. Que se desfez em segundos quando ele despertou.

Anthony sentiu aquela dor no peito domina-lo novamente. Sensação de desespero de alguém que nunca iria alcançar aquele sonho, aquela mulher. Ela existia? Se sim, onde estava? Esperava por ele? Não sabia, não fazia a mínima ideia. Então chorou. De tão sozinho que estava, de bêbado como sempre esteve nos últimos anos. Nem aquela garota do sonho o queria. Um homem como ele não era digno do amor de alguém tão perfeito quanto sua ilusão.

Derramou muitas lágrimas antes de adormecer novamente. Antes de se encontrar de novo com ela, naquele mesmo campo.

Capítulo 1

— Pronto!

Anthony terminou de rubricar os papeis sobre a mesa e fechou a pasta repleta de contratos, entregando-a ao advogado, que pediu licença e saiu. Se sentou despojado na cadeira estofada, colocando os pés sobre a mesa enquanto brincava com a caneta. Sorriu satisfeito e olhou para o irmão mais velho parado próximo à grande vidraça da sala de reuniões.

— Você diz constantemente que eu não invisto em nada. Pronto, investi – Disse rindo, enquanto Benjamin permanecia estático olhando através do vidro.

— Tem razão, acabou de comprar uma fazenda qualquer.

— Não é uma fazenda, é um haras. Haras e fazenda são completamente diferentes. Fazenda tem bois, haras tem cavalos.

— Fazendas também tem cavalos – Benjamin se virou para ele, sorrindo debochado.

— Eu não estou nem um pouco interessado em saber os pilares da agricultura, pecuária ou sei lá que sistema movimenta as fazendas...

— Ambos.

— Não me interrompa! – Olhou para o irmão irritado – Não me importo com nada disso. Só me importo em saber que irei transformar essa fazenda qualquer, como você acabou de chamar, em um belíssimo espaço de veraneio. Todos que tiverem o mínimo de bom gosto vão frequentar o local. Apenas sócios, é lógico. Estou pensando em comprar mais algumas propriedades ao redor e construir um haras hotel com direito a vários acres de um maravilhoso campo de golfe, garanto que você vai adorar. Vou fazer o que nosso pai sempre quis, vou ampliar os horizontes do império Bennett. Empreendedorismo meu querido irmão.

Benjamin não respondeu. Caminhou pela sala ampla, contornando a mesa grande, e se sentou em na confortável poltrona da cabeceira oposta, entrelaçando as mãos e as apoiando no móvel. Não tinha nenhuma esperança de que Anthony levasse aquele projeto a diante, sabia que em algum momento o irmão se cansaria de tentar ser responsável e logo voltaria a agir como um devasso, deixando tudo em suas mãos como sempre costumava fazer, novamente teria de assinar um projeto por ele e ouvir posteriormente que roubou o negócio do irmão.

— Quanto tempo vai durar? – Perguntou sério, olhando para Anthony, que agora mexia freneticamente no celular – Largue isso agora, Anthony! – Disse ríspido, fazendo com que o irmão o olhasse – Eu perguntei quanto tempo vai durar?

— O que? – Anthony guardou o celular no bolso do terno, retirando os pés da mesa, se sentando igual ao irmão.

— Quanto tempo vai durar sua empolgação com esse projeto? Porque normalmente você assina alguns papeis, larga de lado depois de um tempo, e me manda fazer o que quiser como se fosse muito fácil arrumar as suas bagunças.

— Pode se tranquilizar, Benjamin, esse projeto eu prometo que irei levar a diante até o último minuto. Não precisa se preocupar com ele. É algo do meu interesse, algo que sempre quis fazer.

Se levantou indo em direção ao irmão e se sentando na beirada da mesa próximo dele.

— Amanhã eu irei para a propriedade com alguns amigos. Não precisa se preocupar, não estamos indo a passeio, vamos a trabalho. Talvez façamos uma festa, mas não se preocupe com isso também, será apenas um pouco de diversão. Como dizem, nenhum bom negócio vai para frente sem uma pequena orgia para desencadeá-lo.

— Ninguém diz isso.